

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS DEZEMBRO - 2022



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Barra Velha

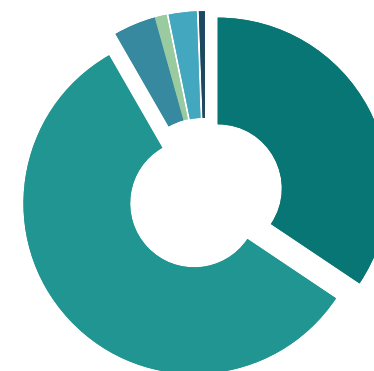


Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	15

ATIVOS	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	34,4%	20.180.761,34	20.009.409,85
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	16,9%	9.923.831,76	9.839.452,11
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	17,5%	10.256.929,58	10.169.957,74
FUNDOS DE RENDA FIXA	57,3%	33.616.032,20	32.172.281,33
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	10,6%	6.201.772,04 ▲	6.110.909,74
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	1,5%	894.157,39	883.392,22
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	2,6%	1.518.356,48	1.521.675,25
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	0,1%	64.658,36	63.744,70
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	1,5%	900.601,37	890.625,57
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	2,3%	1.328.100,14	1.313.263,60
Caixa Brasil Referenciado	13,7%	8.026.547,58 ▼	8.034.558,07
Caixa Brasil Títulos Públicos	5,3%	3.125.450,82 ▲	1.835.130,03
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	3,6%	2.131.796,99	2.136.858,19
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	2,9%	1.683.384,78	1.704.397,88
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	2,0%	1.154.752,44	1.138.316,39
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	6,1%	3.558.780,67	3.503.740,26
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	5,2%	3.027.673,14	3.035.669,43
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	4,0%	2.326.711,77	2.399.023,47
BB FIC FIA Valor	0,7%	439.077,35	450.223,49
Caixa FIA Brasil Ibovespa	0,7%	396.929,90	406.199,97
Caixa FIC FIA Ações Livre	0,6%	368.189,79	377.549,78
Caixa FIC FIA Multigestor	1,9%	1.122.514,73	1.165.050,23
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1,1%	668.045,65	698.787,95
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,7%	419.793,45	440.929,48
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	0,4%	248.252,20	257.858,47
FUNDOS MULTIMERCADO	2,6%	1.547.898,40	1.547.248,71
Caixa Bolsa Americana Multimercado	0,5%	272.443,09	286.472,66
Caixa Juros e Moedas Multimercado	2,2%	1.275.455,31	1.260.776,05
CONTAS CORRENTES	0,6%	329.829,06	432.835,33
Banco do Brasil	0,0%	878,38	-
Caixa Econômica Federal	0,6%	328.950,68	149.022,56
Daycoval	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,0%	-	283.812,77
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	58.669.278,42	57.259.586,64

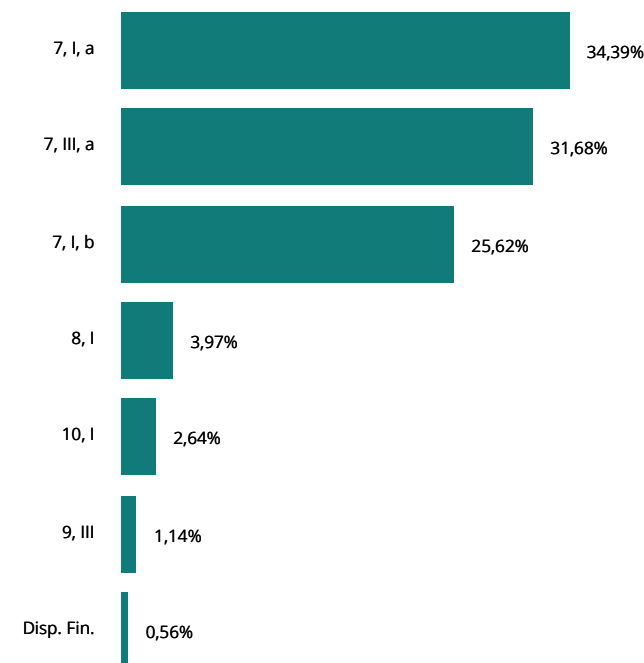
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 34,40% ■ Fundos de Renda Fixa 57,30%
 ■ Fundos de Renda Variável 3,97% ■ Fundos Multimercado 2,64%
 ■ Investimentos no Exterior 1,14% ■ Contas Correntes 0,56%

POR TIPO DE ATIVO

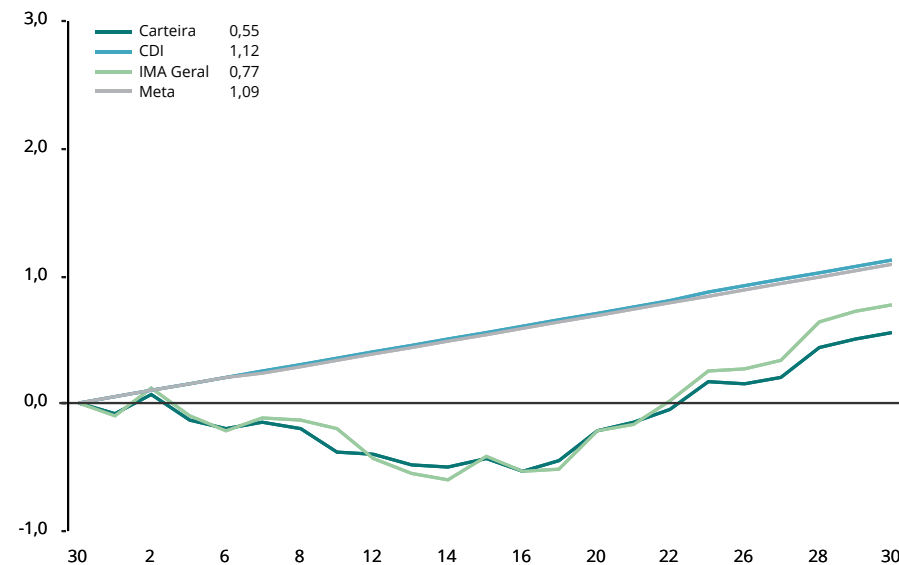


ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2022
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	-	-	-	7.673,16	71.470,68	215.752,95	171.351,49	466.248,28
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	-	-	-	-	17.130,25	107.049,07	84.379,65	208.558,97
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	-	-	-	7.673,16	54.340,43	108.703,88	86.971,84	257.689,31
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.943.891,58	200.747,60	556.165,42	487.826,63	403.304,56	36.220,58	258.265,88	3.886.422,25
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	50.164,80	7.774,59	14.058,15	7.365,64	-	-	-	79.363,18
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	128.196,11	30.040,18	58.260,54	64.505,80	62.014,86	61.728,94	68.681,06	473.427,49
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	55.590,51	6.289,87	12.041,47	-	-	-	-	73.921,85
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	88.988,72	20.038,09	23.396,95	8.411,38	-	-	-	140.835,14
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	727,35	(1.923,38)	(387,14)	4.598,55	16.187,74	(5.810,90)	10.765,17	24.157,39
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	60.324,67	(13.207,64)	15.906,92	21.672,26	18.090,07	(12.263,42)	(3.318,77)	87.204,09
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	49.561,77	6.076,08	4.397,37	-	-	-	-	60.035,22
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	1.256,67	687,87	1.261,74	863,65	569,18	(442,76)	913,66	5.110,01
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	56.936,10	6.968,48	10.145,37	9.043,58	8.763,78	8.836,97	9.975,80	110.670,08
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	-	-	9.427,54	14.187,64	13.168,71	13.175,96	14.836,54	64.796,39
Caixa Brasil Referenciado	464.834,87	88.188,20	113.467,38	117.424,05	171.695,90	87.837,06	91.989,51	1.135.436,97
Caixa Brasil Títulos Públicos	43.105,50	38.451,45	44.627,50	19.486,64	2.637,93	8.789,39	27.017,04	184.115,45
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	85.337,95	(19.354,60)	24.802,19	31.398,71	25.107,97	(17.873,06)	(5.061,20)	124.357,96
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	189.505,36	1.502,13	3.458,96	22.278,70	-	-	-	216.745,15
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	31.806,06	(31.733,26)	40.754,73	39.753,49	11.004,47	(20.636,05)	(21.013,10)	49.936,34
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	22.818,23	12.168,34	22.407,57	15.284,74	10.629,13	(7.094,51)	16.436,05	92.649,55
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	134.189,91	29.892,16	35.441,44	12.758,70	-	-	-	212.282,21
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	20.524,12	38.502,19	87.011,35	53.392,76	30.194,78	(53.109,41)	55.040,41	231.556,20
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	339.884,74	7.015,83	1.017,05	-	-	-	-	347.917,62
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	120.138,14	(26.628,98)	34.668,34	45.400,34	33.240,04	(26.917,63)	(7.996,29)	171.903,96
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(130.485,92)	101.911,89	142.630,47	(24.730,69)	151.270,35	(141.313,11)	(72.311,70)	26.971,29
BB FIC FIA Valor	(38.794,29)	17.334,99	20.657,70	(6.075,26)	16.165,37	(13.927,42)	(11.146,14)	(15.785,05)
Caixa FIA Brasil Ibovespa	2.694,40	16.500,55	22.916,36	1.865,03	21.314,89	(12.665,82)	(9.270,07)	43.355,34
Caixa FIC FIA Ações Livre	(47.874,10)	14.416,54	22.981,58	(12.335,73)	21.443,44	(15.236,86)	(9.359,99)	(25.965,12)
Caixa FIC FIA Multigestor	(46.511,93)	53.659,81	76.074,83	(8.184,73)	92.346,65	(99.483,01)	(42.535,50)	25.366,12
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	(456.521,83)	46.386,65	(27.614,01)	(47.520,39)	22.057,09	39.275,62	(30.742,30)	(454.679,17)
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	(406.582,57)	33.395,68	(17.906,07)	(33.924,89)	6.906,15	28.496,52	(21.136,03)	(410.751,21)
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	(49.939,26)	12.990,97	(9.707,94)	(13.595,50)	15.150,94	10.779,10	(9.606,27)	(43.927,96)
FUNDOS MULTIMERCADO	27.979,05	72.370,18	5.162,94	(18.566,24)	33.835,09	25.602,83	649,69	147.033,54
BB Previdenciário Multimercado	61.539,51	11.663,23	5.506,63	-	-	-	-	78.709,37
Caixa Bolsa Americana Multimercado	(106.364,63)	50.422,95	(17.795,38)	(33.227,86)	21.787,19	16.327,29	(14.029,57)	(82.880,01)
Caixa Juros e Moedas Multimercado	72.804,17	10.284,00	17.451,69	14.661,62	12.047,90	9.275,54	14.679,26	151.204,18
TOTAL	1.384.862,88	421.416,32	676.344,82	404.682,47	681.937,77	175.538,87	327.213,06	4.071.996,19

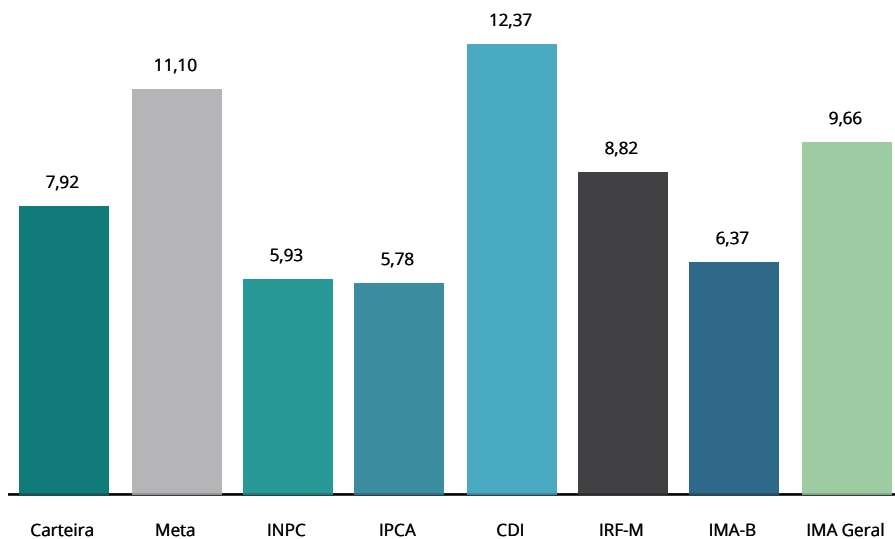
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,88% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,08	1,07	0,73	0,21	8	11	39
Fevereiro	0,20	1,40	0,75	0,74	15	27	27
Março	1,61	2,11	0,92	1,57	76	175	103
Abril	0,03	1,44	0,83	0,54	2	4	6
Mai	0,99	0,85	1,03	0,92	117	96	108
Junho	(0,16)	1,02	1,01	0,43	-16	-16	-38
Julho	0,80	(0,20)	1,03	0,47	-392	77	170
Agosto	1,28	0,09	1,17	1,40	1.483	110	92
Setembro	0,72	0,08	1,07	1,26	935	67	57
Outubro	1,24	0,87	1,02	1,01	142	121	123
Novembro	0,30	0,78	1,02	(0,06)	39	30	-540
Dezembro	0,55	1,09	1,12	0,77	51	49	72
TOTAL	7,92	11,10	12,37	9,66	71	64	82

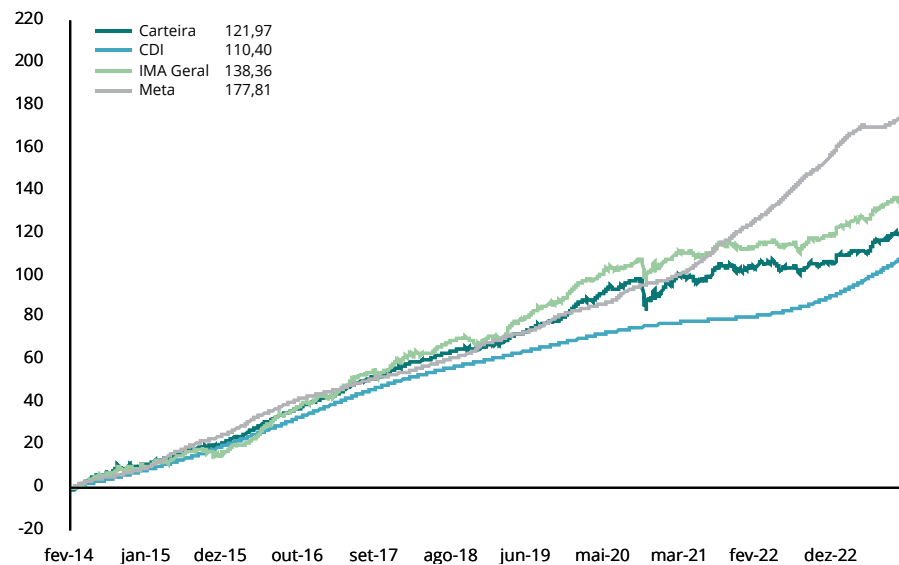
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2022



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE FEVEREIRO/2014



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	Sem bench	0,86	79%	2,07	19%	-	-	1,82	-	2,99	-	-10,02	-	-0,39	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	Sem bench	0,86	78%	2,58	23%	-	-	1,82	-	2,99	-	-10,11	-	-0,39	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,12	103%	12,59	113%	12,63	114%	0,01	0,09	0,02	0,14	-4,21	14,00	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	IDkA IPCA 2A	1,22	112%	9,32	84%	9,37	84%	2,60	2,81	4,28	4,62	10,31	-6,07	-0,66	-1,60
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,22	-20%	6,09	55%	6,14	55%	5,52	5,30	9,08	8,73	-8,08	-6,65	-2,31	-3,09
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	1,43	131%	8,58	77%	8,62	78%	3,57	3,66	5,87	6,02	10,88	-5,79	-0,85	-2,46
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	IDkA IPCA 5A	1,12	103%	13,97	126%	14,03	126%	0,05	1,40	0,09	2,31	-5,21	6,45	0,00	-0,91
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,13	104%	12,76	115%	12,80	115%	0,04	0,10	0,07	0,16	10,31	21,64	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,15	105%	12,67	114%	12,71	114%	0,07	0,10	0,12	0,17	26,52	16,38	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	1,09	100%	12,43	112%	12,46	112%	0,04	0,10	0,06	0,16	-41,36	2,92	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,24	-22%	6,19	56%	6,24	56%	5,62	5,38	9,25	8,85	-7,98	-6,44	-2,36	-3,17
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-1,23	-113%	3,06	28%	3,10	28%	8,54	8,37	14,05	13,77	-10,31	-6,24	-4,18	-5,33
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	1,44	132%	8,72	79%	8,76	79%	3,56	3,63	5,87	5,97	11,18	-5,62	-0,85	-2,38
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	1,57	144%	6,96	63%	7,00	63%	5,24	5,49	8,62	9,02	10,93	-5,49	-1,45	-3,85
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-0,26	-24%	6,02	54%	6,07	55%	5,75	5,49	9,45	9,02	-8,05	-6,50	-2,42	-3,28
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Valor	Ibovespa	-2,48	-227%	-3,47	-31%	-3,47	-31%	19,97	20,29	32,84	33,37	-8,27	-4,09	-8,50	-19,22
Caixa FIA Brasil Ibovespa	Ibovespa	-2,28	-209%	4,93	44%	4,93	44%	19,72	20,61	32,43	33,90	-6,69	-1,46	-8,32	-20,63
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	-2,48	-227%	2,47	22%	2,47	22%	20,22	19,16	33,25	31,51	-11,59	-2,44	-8,25	-14,31
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibovespa	-3,65	-335%	-1,79	-16%	-1,80	-16%	21,06	21,10	34,61	34,70	-12,70	-3,37	-9,28	-18,55
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	-4,79	-440%	-28,54	-257%	-28,54	-257%	22,26	26,91	36,59	44,23	-12,80	-9,76	-7,84	-35,54
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	Ibovespa	-3,73	-342%	-15,03	-135%	-15,04	-135%	19,78	23,20	32,50	38,14	-16,36	-6,88	-6,95	-26,11
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	-4,90	-449%	-11,97	-108%	-11,95	-108%	19,68	24,06	32,35	39,56	-10,87	-5,64	-6,69	-20,25
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	1,16	107%	13,45	121%	13,49	121%	0,45	0,51	0,74	0,84	10,00	11,79	-0,00	-0,13

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
Carteira	0,55	51%	7,92	71%	7,92	71%	1,89	2,37	3,10	3,91	-21,51	-10,71	-0,60	-0,73
IPCA	0,62	57%	5,78	52%	5,78	52%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC	0,69	63%	5,93	53%	5,93	53%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI	1,12	103%	12,37	111%	12,37	111%	0,00	0,08	-	-	-	-	-	-
IRF-M	1,48	135%	8,82	79%	8,82	79%	3,56	3,65	5,86	6,00	7,19	-5,45	-0,84	-2,43
IRF-M 1	1,18	108%	12,02	108%	12,02	108%	0,16	0,48	0,26	0,78	25,12	-4,19	0,00	-0,10
IRF-M 1+	1,62	149%	7,41	67%	7,41	67%	5,23	5,50	8,61	9,05	6,92	-5,02	-1,44	-3,80
IMA-B	-0,19	-18%	6,37	57%	6,37	57%	5,11	5,35	8,41	8,79	-18,35	-6,33	-2,31	-3,08
IMA-B 5	0,94	86%	9,78	88%	9,78	88%	2,36	2,61	3,88	4,29	-5,47	-5,57	-0,63	-1,31
IMA-B 5+	-1,19	-109%	3,30	30%	3,30	30%	7,92	8,44	13,02	13,88	-20,85	-6,05	-4,19	-5,32
IMA Geral	0,77	71%	9,66	87%	9,66	87%	2,44	2,51	4,01	4,12	-10,24	-6,09	-0,70	-1,30
IDkA 2A	1,24	114%	9,34	84%	9,34	84%	2,65	2,97	4,36	4,88	3,22	-5,74	-0,71	-1,77
IDkA 20A	-3,32	-304%	-1,92	-17%	-1,92	-17%	13,74	14,16	22,57	23,29	-23,15	-5,63	-8,15	-10,74
IGCT	-2,57	-235%	3,53	32%	3,53	32%	20,72	21,44	34,05	35,27	-12,28	-1,74	-9,02	-21,74
IBrX 50	-2,55	-234%	5,72	51%	5,72	51%	19,70	21,74	32,39	35,77	-12,93	-1,09	-8,67	-21,87
Ibovespa	-2,45	-224%	4,69	42%	4,69	42%	19,98	20,95	32,84	34,47	-12,35	-1,48	-8,56	-20,93
META ATUARIAL - INPC + 4,88% A.A.	1,09		11,10		11,10									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,3749% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,65% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,35% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,9070%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 6,00%, e o IMA-B de 8,79%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,7319%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,43% e 3,08%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 8,3545% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1532% e -0,1532% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 10,7142% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1919% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

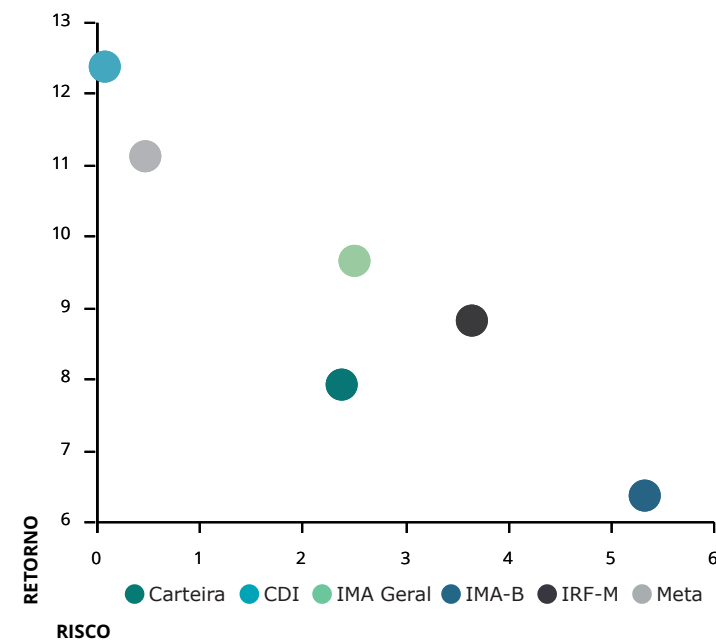
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,8866	2,2538	2,3749
VaR (95%)	3,1037	3,7080	3,9070
Draw-Down	-0,6014	-0,6097	-0,7319
Beta	7,0564	7,3909	8,3545
Tracking Error	0,1188	0,1420	0,1532
Sharpe	-21,5105	-11,9855	-10,7142
Treynor	-0,3623	-0,2302	-0,1919
Alfa de Jensen	-0,0146	-0,0139	-0,0146

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

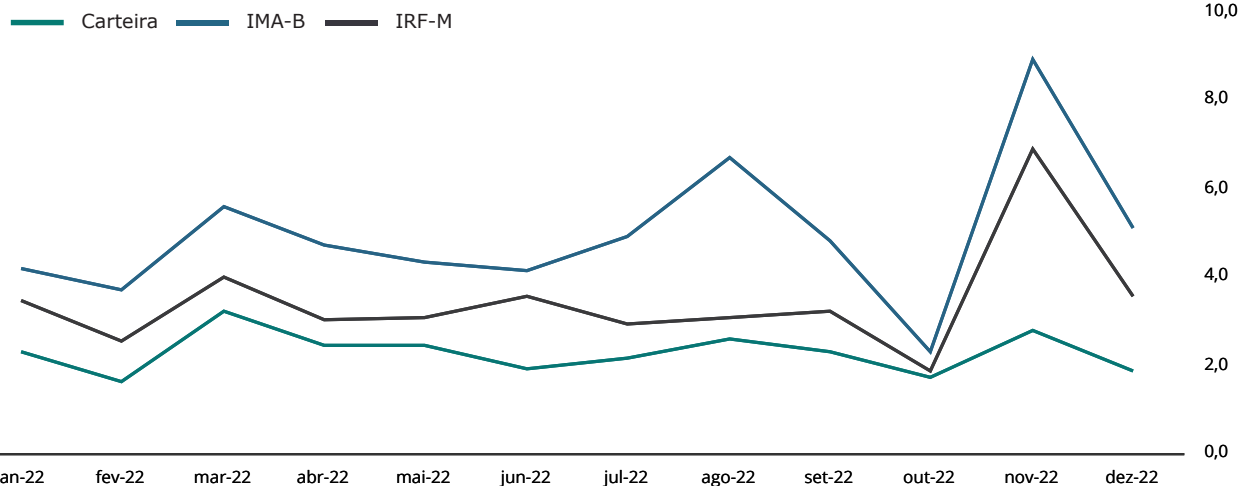
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 50,47% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$221.539,59 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$703.563,26, equivalente a uma queda de 1,21% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	8,19%	-156.542,13	-0,27%
IRF-M	2,09%	-32.225,59	-0,06%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	6,10%	-124.316,54	-0,21%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	50,47%	-221.539,59	-0,38%
IMA-B	11,45%	-171.127,28	-0,29%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	2,89%	-67.001,73	-0,11%
Carência Pós	36,14%	16.589,42	0,03%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	1,53%	-11.201,64	-0,02%
IDKa 2 IPCA	1,53%	-11.201,64	-0,02%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	34,68%	-7.497,57	-0,01%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	32,02%	15.367,75	0,03%
Multimercado	2,65%	-22.865,31	-0,04%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	5,13%	-306.782,35	-0,53%
Ibov., IBrX e IBrX-50	4,41%	-265.869,12	-0,46%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,72%	-40.913,22	-0,07%
TOTAL	100,00%	-703.563,26	-1,21%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	24.117.278/0001-01	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2022	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
Caixa FIA Brasil Ibovespa	13.058.816/0001-18	Geral	D+1	D+3	0,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	Geral	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	37.306.507/0001-88	Geral	D+1	D+3	0,80	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 65,60% até 90 dias; 34,40% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
15/12/2022	1.263.303,75	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos
20/12/2022	22.181,24	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa

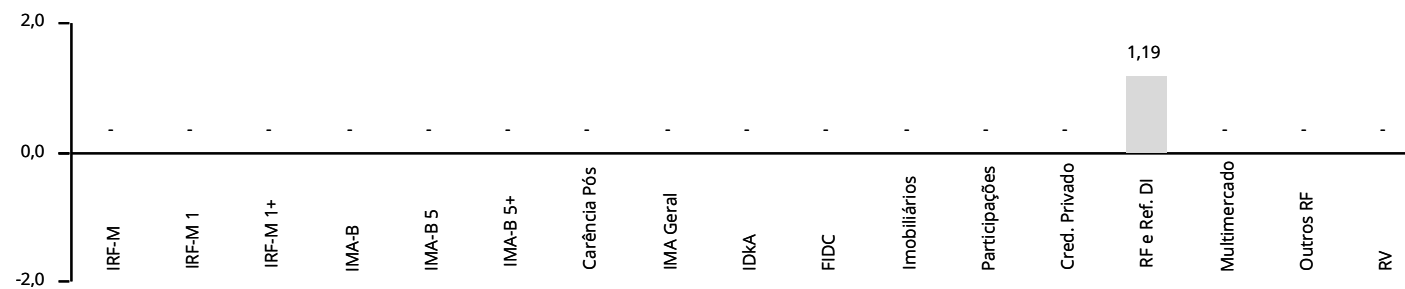
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
21/12/2022	100.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.285.484,99
Resgates	100.000,00
Saldo	1.185.484,99

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



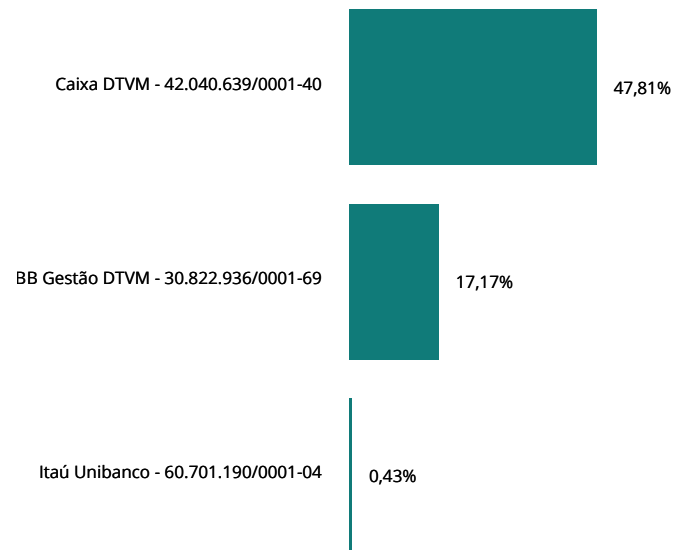
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.469.068.701.363,16	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	495.369.787.734,61	0,01	✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	851.270.898.637,58	0,00	✓

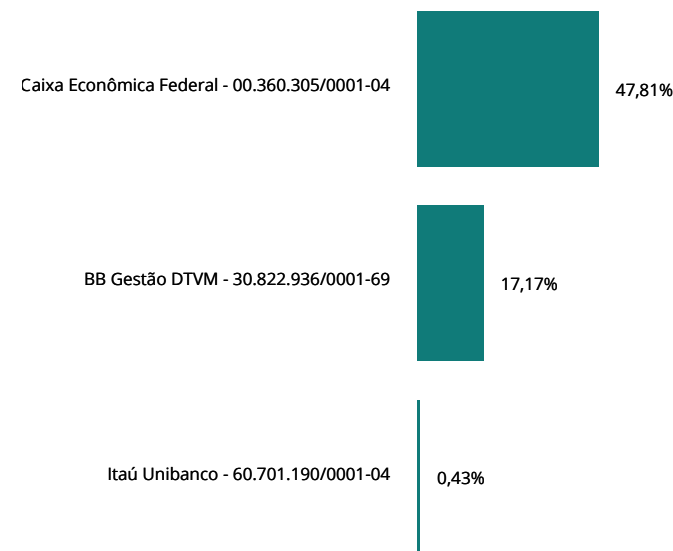
Obs.: Patrimônio em 11/2022, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	12.858.761.791,29	10,63	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	7, I, b	7.489.389.892,90	1,53	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	6.078.064.149,48	2,60	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	4.012.099.701,11	0,11	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	24.117.278/0001-01	7, I, b	43.828.887,73	1,54	2,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	6.034.941.409,44	2,28	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	13.943.633.561,86	13,76	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	16.549.368.546,86	5,36	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.466.339.701,42	3,65	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.062.055.943,18	2,89	0,16	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	1.018.108.144,60	1,98	0,11	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	7, I, b	1.678.730.602,10	6,10	0,21	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	1.457.873.778,20	5,19	0,21	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	8, I	987.099.652,68	0,75	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Brasil Ibovespa	13.058.816/0001-18	8, I	479.558.546,97	0,68	0,08	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	506.643.009,29	0,63	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, I	638.491.745,31	1,92	0,18	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	1.938.590.167,99	0,72	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	37.306.507/0001-88	9, III	208.983.799,03	0,43	0,12	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	1.723.160.287,50	0,47	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	1.526.300.679,72	2,19	0,08	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2022	
7, I	35.212.700,64	60,36	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	20.180.761,34	34,59	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	15.031.939,30	25,77	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	18.584.092,90	31,86	65,0	✓	65,0	✓
7, III, a	18.584.092,90	31,86	65,0	✓	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓	65,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	53.796.793,54	92,21	100,0	✓	100,0	✓
8, I	2.326.711,77	3,99	35,0	✓	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓	35,0	✓
ART. 8	2.326.711,77	3,99	35,0	✓	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	668.045,65	1,15	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	668.045,65	1,15	10,0	✓	10,0	✓
10, I	1.547.898,40	2,65	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	1.547.898,40	2,65	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	3.874.610,17	6,64	35,0	✓	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	58.339.449,36					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPREVE comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O mês de dezembro foi negativo para o mercado brasileiro, resultado ainda sustentado pelas incertezas políticas por conta da transição de governo. Com exceção da China, que obteve um resultado positivo no mês devido ao anúncio de flexibilizações, tanto a Europa quanto os EUA tiveram repercussões negativas, havendo preocupação com a inflação ainda pressionada.

Até o momento, a economia dos Estados Unidos permanece em um período sustentado por uma política restritiva com o intuito de trazer a inflação para a meta. Os indicadores de preços continuam elevados, refletido pelo desequilíbrio entre oferta e demanda no mercado de trabalho e de commodities.

A criação de 263 mil novos empregos, acima das expectativas, fez com que a taxa de desemprego se mantivesse em 3,7% em novembro. Esse resultado, melhor do que o esperado, indicou um mercado de trabalho ainda aquecido, o que prescreveria um aperto monetário mais forte do que o projetado até o momento. Por outro lado, apesar da direção altista, os índices de preços apresentaram valores abaixo do esperado. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) cresceu 0,1% em novembro, ante outubro, frente a projeção de 0,5%. Em linha, o Índice de preços de gastos com consumo (PCE), medida de inflação preferida do Federal Reserve (Fed) subiu 0,3% em outubro em relação a setembro, enquanto o esperado era alta de 0,5%.

Contudo, o ciclo de inflação ainda não apresenta evidências plausíveis de desaceleração, mas consolidou a estratégia do Fed em reduzir o ritmo de aperto monetário. A última reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) aumentou a taxa de juros dos Estados Unidos em 0,5 ponto percentual, resultando em um intervalo de 4,25% a 4,5% ao ano. Os efeitos de uma contração monetária estão sendo avaliadas pelo FOMC, a fim de se evitar uma recessão mais profunda na economia dos EUA.

No mesmo sentido, a Zona do Euro também está em um ambiente adverso em que há a deterioração das atividades econômicas, uma vez que não existe clareza quanto o fim da guerra ucraniana. Apesar do CPI desacelerar para -0,1% em novembro em relação a outubro, o indicador acumulou 10,1% em 12 meses. Os componentes de energia ainda são os principais responsáveis pela pressão inflacionária, com alta de 34,9%. Os riscos enfrentados continuam sendo embasados principalmente nos custos de energia e alimentos.

Posta a questão inflacionária, o Banco Central Europeu (BCE) elevou as taxas de juros em 0,5 ponto percentual, a 2,50%. A elevação significou uma redução de

ritmo, uma vez que as duas últimas reuniões resultaram em altas de 0,75 ponto percentual. As expectativas são de que as taxas de juros ainda aumentarão até atingirem níveis suficientemente restritivos para garantir um retorno à meta de inflação de 2%.

Embora a preliminar do PIB da Zona do Euro tenha sido revisada com crescimento de 2,3%, destaca-se que as vendas no varejo retraíram 1,8% e a produção industrial caiu 2%, ambos resultados de outubro com referência a setembro. A recessão econômica europeia se consolida, à medida que resultados negativos são divulgados e se intensificam de acordo com a redução do nível de confiança e desestímulo do consumo das famílias.

Durante o mês, o destaque na China foi o início de uma fase da flexibilização das rigorosas medidas contra a Covid-19. A estratégia baseou na reabertura de centros industriais, suspensão da maioria das restrições de movimento, vacinação de idosos e promessa de melhoria estrutural dos hospitais. As medidas de quarentena ainda afetam a atividade econômica chinesa, no que se refere a oferta e demanda de bens e serviços.

A produção industrial da China cresceu 2,2% em novembro frente a igual mês de 2021. Por outro lado, as vendas no varejo caíram 5,9% na mesma base de comparação. A política zero-covid deteriorou a economia local, somada a uma redução de demanda internacional, devido ao cenário enfraquecido das principais economias do mundo.

Com a fragilidade da demanda chinesa, o CPI cresceu 1,6% em novembro frente a igual período de 2021, marcando uma desaceleração inflacionária no país em relação aos meses imediatamente anteriores. O Índice de Preços ao Produtor (PPI) caiu 1,3% na mesma base de comparação. Com a inflação permanecendo baixa, as autoridades chinesas se comprometeram, em comunicado, a fazer o que for necessário para estabilizar sua economia em 2023 e manter ampla liquidez nos mercados financeiros do país, de forma a atingir suas principais metas. Por essa razão, o Banco Central da China decidiu manter a taxa de juros em 3,65%.

No Brasil, as atenções do mercado brasileiro permaneceram pautadas nas questões políticas. As principais notícias no âmbito político foram a aprovação da PEC de transição, nomeação dos Ministros do novo governo e Diretores das Estatais, suspensão das emendas do relator e da alteração das Leis das Estatais. O texto da PEC da Transição foi modificado algumas vezes para ser aprovado tanto pela Câmara dos Deputados quanto pelo Senado. A PEC foi aprovada com uma ampliação

do teto de gastos em R\$ 145 bilhões, uma autorização de gastar até R\$ 23 bilhões acima do teto, caso surjam receitas extraordinárias, mas que valerá apenas para o ano de 2023.

Durante todo o trâmite dessa PEC, foram criados vários obstáculos de cunho político como, por exemplo, as emendas do relator (orçamento secreto). A emenda do relator era um recurso político utilizado como barganha pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira e do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, mas que foi suspenso pelo Supremo Tribunal Federal. Prontamente, Lira foi capaz de inserir dentro da PEC da Transição aprovada, o valor previsto para as emendas do relator, com o intuito de fortalecer seu poder dentro da Câmara. Outro empecilho foi a necessidade de especificar a nova âncora fiscal, ou seja, existia a discussão se ela deveria ser estruturada apenas por uma Lei Complementar ou por uma nova PEC que exigiria maior prazo e comprometeria a execução política do novo governo.

Sobre a nomeação de alguns Ministérios, Lula formalizou sua equipe com nomes de sua confiança e que o apoiaram durante a eleição. O principal cargo apresentado foi o novo Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que terá a função de equilibrar responsabilidade fiscal com a social, uma vez que seu nome se refere ao possível sucessor de Lula. Haddad afirmou que a equipe econômica seria formada por visões plurais sobre a economia, significando uma gestão fiscal mais responsável.

Outro tema que balançou o mercado foi a indicação de Aloízio Mercadante para a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Mercadante é visto como uma figura política que ficaria responsável pela gestão de um órgão com forte impacto fiscal, o que aumenta a deterioração esperada para as contas públicas no próximo governo. Associado ao nome de Mercadante, ocorreu uma mudança na Lei das Estatais, de forma a reduzir de 36 meses para 30 dias o período em que uma pessoa envolvida na companhia presidencial ficaria proibida de assumir o comando de empresas públicas.

No que se refere aos indicadores econômicos, o Copom optou por manter a taxa Selic em 13,75%. Pelo fato dessa decisão ser esperada, a razão mais importante dessa reunião foi a sinalização do Copom frente às questões de risco fiscal e trajetória das contas públicas. Nesse sentido, o Comitê da reunião reforçou que as políticas monetárias podem se ajustar caso o ciclo de ajuste de desinflação não ocorra como esperado.

O reflexo de juros altos é um desaquecimento da atividade econômica. O efeito ainda defasado de uma Selic alta fez com que o PIB brasileiro crescesse 0,4% no terceiro trimestre frente ao segundo, resultado abaixo dos 0,7% que eram projetados. O volume de serviços retraiu 0,6% em outubro frente a setembro, primeiro resultado negativo após 7 meses de crescimento. A produção industrial cresceu 0,3% em outubro frente a setembro, após dois meses seguidos de quedas. O índice de gerentes de compras (PMI) industrial atingiu o valor de 44,3 em novembro ante 50,8 em outubro.

O enfraquecimento de demanda local e externa induziu na redução de perspectivas de crescimento que, por sua vez, repercutiu em menor criação de empregos. Apesar da taxa de desemprego cair para 8,3% em outubro, os dados do Caged sugeriram o início de uma redução no ritmo da criação de empregos.

Frente aos acontecimentos do mês de dezembro e ao desempenho dos indicadores no período, os mercados brasileiros tiveram resultados negativos na renda variável, dado ao acúmulo de informações que transmitiam risco fiscal para os próximos meses, enquanto o mercado de renda fixa teve desempenho majoritariamente positivo após a redução de incertezas políticas.